

MEDIEVALISMOS

Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de Oliveira

Quando falamos de “medievalismos”, diante da complexidade que envolve o termo, o que de fato consideramos? O que podemos entender tendo em vista o vasto universo que envolve o trato com o Medievo? É partindo de tais questões que buscamos aqui empreender algumas parcas considerações. O vocábulo, cada vez mais recorrente na historiografia recente, haja vista o crescente volume de obras que se referenciam ou evocam esse período, remete, entre outras possibilidades, às múltiplas formas a partir das quais tanto a “Idade Média”, pensada de modo geral, quanto os elementos a ela associados foram e ainda são historicamente apreendidos e trabalhados, em vários aspectos, no corpo social. Percebidas de forma diversa no tempo e no espaço, as profusas abordagens, atreladas às demandas contextuais, manifestam o que sobre o recorte circula simbolicamente no imaginário de um dado grupo, significando, pela identidade e/ou alteridade, os elementos socioculturais dele componentes.

Entre narrativas literárias e estudos acadêmicos, obras cinematográficas e pesquisas científicas, entre críticos intelectuais e amantes efusivos, os olhares lançados direta ou indiretamente sobre o Medievo, inegavelmente crescente nos últimos tempos, revigoram cada vez mais as velhas cores do instigante período. Longe de estar vinculada exclusivamente ao saber científico, sob o julgo do historiador, do literato ou do antropólogo, ela alcança hoje progressivamente um público da chamada “cultura popular”, sendo tema central de festivais, feiras e encontros diversos.

Todavia, há um espaço historicamente demarcado de desdobramento de parte dos medievalismos: o âmbito do político.

Se, por um lado, em definidos momentos históricos, identificamos a evocação dos séculos medievais à construção de um regime de saber/poder no sentido de instituir, entre outros aspectos, um discurso de exaltação e afirmação de uma dada identidade comum; na busca de uma pressuposta herança proveniente dos tempos pretéritos e a caracterizar culturalmente um determinado grupo, por outro lado, houve quem, partindo do recorte referenciado, encontrasse o suficiente para demarcar a diferença, a contraposição necessária em relação a um mundo enriquecido pelos valores da “modernidade”, cujo Medievo não seria mais do que uma etapa que se buscava esquecer e superar. Para uns, a Idade Média se apresentava como expressão da fome, pobreza, violência e epidemias; para outros, como modelo do que se almejava resgatar socialmente, seja no que diz respeito aos valores coletivos de solidariedade, à ética cavaleiresca ou ao respeito à natureza (SILVA, 2019:142). Academicamente, o olhar mais crítico e problematizador, ainda que diversificado, vem trazendo um



OLIVEIRA, Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de. Medievalismos. *Medievalismos*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

gradativo abandono do caráter pejorativo e/ou apologético exaustivamente lançado sobre o período, concebendo-o, antes, pela complexidade que, partindo do viés científico, o configurara. Diferente dos julgamentos outrora lançados sobre o passado, busca-se, tendo por base métodos e técnicas bem delimitados, compreender a Idade Média por toda densidade que ela apresenta, afastando dela toda ordem de preconceitos ao longo do tempo associados. É, justamente, diante deste vasto universo de possibilidades, entrecruzado pelas relações de poder, de interesses múltiplos, conflitantes e congruentes, que vislumbramos, em poucas palavras, apresentar o que é hoje considerado “medievalismos”.

Para saber mais

AMARAL, Ronaldo. O medievalismo no Brasil. **História Unisinos**, São Leopoldo, p.446-452, 2011;
SILVA, Marcelo Cândido da. **História medieval**. São Paulo: Contexto, 2019.

VARGAS, Lorena da Silva (org.). **Medievalismo: A Idade Média nos imaginários moderno e contemporâneo**. Curitiba: Appris, 2021.

OLIVEIRA, Jonathas Ribeiro dos Santos Campos de. Medievalismos. *Medievalismos*. In: Sacralidades Medievais (site). Disponível em: <https://sacralidadesmedievais.com/textos-semanais>.

<https://sacralidadesmedievais.com/>

